



## **Compromisso, Diálogo e Participação.**

ANO 19 - EDIÇÃO Nº 446 - PATROCÍNIO - MG, 28 de SETEMBRO 2018

### **ATAS DE REUNIÕES**

**ATA DA 28ª (VIGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020**, realizada no dia 18 de setembro de dois mil e dezoito, sob a presidência do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas. Foi executado o Hino Nacional. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Ver. Ricardo Antoni. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Alaércio Rodrigues Luzia (Pastor Alaércio); Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina); Florisvaldo José de Souza (Valtinho); Joel da Silva Carvalho; José de Arimatéia Neves; José Roberto dos Santos (Salitre); Neuza Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Raquel Aparecida Rezende Moraes; Ricardo Antoni Balilla; Roberto Margari de Souza e Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis). Foi justificada por ofício a ausência do Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz. Não houve leitura de correspondências. A Ata da 27ª (Vigésima Sétima) Reunião Ordinária da 2ª (Segunda) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade. A Sra. Ver.<sup>a</sup> Dra. Neusa Mendes requereu, como Líder do Governo, a inserção na Ordem do Dia, com votação em Regime de Urgência, do Processos de Lei nº .... Requerimento APROVADO por unanimidade. Foram apresentados, sem discussões, e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para a emissão dos devidos pareceres, os seguintes processos: Processo de Lei Complementar nº 47/2018 – Extingue cargos do quadro de provimento em comissão, cria cargos no quadro de provimento efetivo e altera os anexos II e III da Lei Complementar nº 50 de 18 de dezembro de 2008 que Dispõe sobre a estrutura administrativa, estabelece quadro de cargos, funções e respectiva remuneração da Câmara Municipal de Patrocínio (autor: Mesa Diretora); Processo de Lei nº 223/2018 (PL nº 53/2018) – Cria a Área de Proteção Ambiental Municipal – APA da Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Salitre e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); Processo de Decreto Legislativo nº 105/2018 – Concede Título de Cidadã Honorária a Sra. Renata Ferreira dos Santos Oliveira (autor: Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro Cruz); Processo de Decreto Legislativo nº 106/2018 – Concede Título de Cidadão Benemérito ao Sr. Divaldo Nestor da Silva (autor: Ver. José Roberto dos Santos); Processo de Decreto Legislativo nº 107/2018 – Concede Título de Cidadã Honorária a Sra. Valéria Cândida Lopes Resende (autora:

Vereadora Raquel Rezende); Processo de Decreto Legislativo nº 108/2018 – Altera disposições no Decreto Legislativo nº 181, de 07 de outubro de 2014 (autor: Mesa Diretora). ORDEM DO DIA. 2ª (SEGUNDA) DISCUSSÃO, REDAÇÃO E VOTAÇÃO FINAL. Processo de Lei Complementar nº 46/2018 (PL 08/2018) – Autoriza aprovação do projeto de desdobro do imóvel constante do Setor 21 A, quadra 21, lote 183 com testada mínima de 13 metros nos lotes de esquina e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). Processo APROVADO por unanimidade. O Sr. Ver. Ricardo Balila cumprimentou a secretária Edna pelo seu aniversário; disse que requereu a convocação do Sr. Fausto, que lhe encaminhou um parecer; que buscou junto ao Ministério Público a informação no sentido de que o SINTRSPA é o sindicato responsável pelos servidores municipais. O Sr. Presidente disse que o vereador Ricardo poderia continuar sua explanação no Grande Expediente, uma vez que somente são possíveis 3 minutos para a justificativa de voto. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que tal projeto trata da possibilidade o desenvolvimento social de Patrocínio. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que como representante da Paróquia Santa Terezinha agradecia pela aprovação do projeto. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que esse foi o início do “remendo” do Plano Diretor. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o Plano Diretor deve ser “costurado” quantas vezes forem necessárias se significar o desenvolvimento de Patrocínio. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que o Plano Diretor é a Lei Complementar nº 130/2014 e este projeto alterou a Lei Complementar nº 131/2014. Processo de Lei nº 219/2018 (PL nº 33/2018) – Reestrutura o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). Processo APROVADO por unanimidade. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA. Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, as seguintes INDICAÇÕES: De autoria do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza: nº 732/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando providências junto ao Sr. Secretário Municipal de Obras o recapeamento nas ruas Ramiro G. dos Reis, Fio Germano, Joaquim O. de Brito, Cândido Teixeira de Almeida, Padre Eustáquio, João Barbosa, Alirio Melo, Nelson Gonçalves, Evandro M. de Paula (bairro Boa Esperança). De autoria do Sr. Ver. Ricardo Antoni Balilla: nº 733/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e aos Srs. Secretários Municipais de Obras e de Trânsito solicitando a limpeza e a sinalização das entradas da cidade; nº 734/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário de Obras solicitando a contenção do desmoronamento, o conserto do passeio

e da asfáltica no trecho da Av. Jorge Elias; nº 735/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Obras solicitando a manutenção das estradas rurais nas Comunidades de Caxambu e Dourados; nº 736/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Obras solicitando a retirada dos lixos no bairro Dona Diva na saída para Santo Antônio da Lagoa Seca; nº 737/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Obras solicitando a revitalização da praça em frente à Igreja Santa Helena na Comunidade de Macaúbas de Cima; nº 738/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Trânsito solicitando a sinalização dos redutores de velocidade da rua Neuber Veloso, no bairro Enéas; nº 739/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Obras solicitando a poda de árvores nos bairros Vila Nova, São Benedito e Boa Esperança. De autoria da Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Neusa Mendes: nº 740/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a implantação de uma Praça da Saúde no bairro Marciano Brandão, anexo ao Estádio Municipal Paulo César de Lima, conhecido como “Campo Peuca”, na Av. Padre Matias s/n. De autoria da Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Adriana Fátima de Paula Magalhães: nº 741/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a finalização e a devida inauguração do Anfiteatro da Escola Municipal Professor Olímpio dos Santos; nº 742/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o recapeamento da rua Rodolfo Lemos de Castro em toda a sua extensão. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que parabenizava a servidora Edinha pelo aniversário e disse que vários bairros precisam ter o recapeamento de várias ruas do município; que a Indicação nº 732/2018 menciona o recapeamento da rua Joaquim Otávio de Brito, mas que através de ofício já fez tal solicitação; que na gestão passada lhe disseram que não seria possível o recapeamento desta rua por haver outras como prioridade; que é muito importante para os alunos do Colégio Olímpio dos Santos a inauguração do anfiteatro. O Sr. Presidente disse que esta semana foi muito cobrado por todos pelo cumprimento efetivo do Regimento Interno e que é o que fará. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que é preciso realmente seguir as regras sem democracia; que o que é certo é certo; que gostaria que a Secretaria de Trânsito ficasse atenta à sinalização dos redutores de velocidade; que há um grande buraco na Av. Joaquim Constantino, o que é perigoso diante das chuvas; que é preciso dar atenção às estradas rurais de Caxambu e Dourados; que a saída do D. Diva II tornou-se depósito de lixo; que é importante dar a adequada estrutura às estradas da cidade. O Sr. Ver. Florisvaldo

José de Souza (Valtinho) disse que as ruas do Boa Esperança estão muito ruins; que gostaria de assinar a Indicação da vereadora junto com ela e a convidava para assinar a sua. Foram APROVADAS, por unanimidade, as seguintes MOÇÕES DE APLAUSOS: De autoria do Sr. Ver. Roberto Margari: nº 280/2018, para a Merceria Martins. De autoria do Sr. Ver. Prof. Alexandre Castro Vitor da Cruz: nº 281/2018, à Sr.<sup>a</sup> Hadassa Nogueira Araújo de Jesus pela criação da “Rota da Compra”. De autoria do Sr. Ver. José Roberto dos Santos (Salitre): nº 282/2018, ao Sr. Aláides Peres por sua competência e qualidade de serviços prestados como Supervisor de Setor na Secretaria de Obras. De autoria do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli: nº 283/2018 ao Sr. Lázaro Ribeiro de Oliveira por ter sido escolhido o empresário do ano pela ACIP/CDL. Foi APROVADO por unanimidade o Requerimento nº 03/2018 para DESCONVOCAR o Sr. Secretário Municipal de Obras Jorge Marra e o servidor Diefferson Virgílio dos Santos para comparecerem na reunião ordinária do dia 18 de setembro. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que foi prudente a aprovação do presente Requerimento; que a receptividade do Sr. Secretário Municipal de Obras é impressionante; que o atual governo retira dos “ricos” para os “pobres”; que o pequeno produtor, que de fato merece, tem sido ouvido pela Administração. GRANDE EXPEDIENTE. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que sua esposa foi sondada pelo Sr. Secretário Municipal de Saúde para trabalhar como odontóloga na rede pública devido ao falecimento do anterior dentista; que não pediu cargo público ao Prefeito; que aceitou o convite pelo fato de que também a irmã do Sr. Presidente ocupa cargo no DAEPA; que quer alterar o Regimento Interno para excluir as moções de aplausos; que precisa de 5 (cinco) assinaturas para apresentar o projeto de alteração; que enviou requerimento para investigar se realmente a população foi várias vezes taxada, como mencionou o Sr. Presidente; que ficou demonstrado que os maiores aumentos se fizeram na gestão passada; que o atual governo é “Robin Wood”. O Sr. Vice-Presidente assumiu a Presidência. O Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli disse que o vereador José de Arimatéia Neves denunciou a ocupação de cargo no DAEPA por sua irmã, advogada há vários anos; que gostaria de dizer ao Prefeito que se acaso tiver algum servidor indicado por ele na Prefeitura que este seja exonerado; que é contra o nepotismo; que buscou informações sobre a esposa do vereador Ricardo; que cada um faz seus questionamentos conforme suas próprias convicções; que o aumento da “água” é via Decreto, não sendo aprovado nesta Casa; que quem deve trabalhar são as pessoas que realmente precisam; que não quer se passar por ridículo; que não discutirá assuntos pessoais; que nunca fez barganha ou pediu nada para sua namorada ou sogro; que não é delator; que fala somente de seus problemas; que para falar da vida de outros somente junto ao Ministério Público. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que tem mais acertos que erros nesta Casa; que se desculpava a todos pelo ocorrido na reunião passada; que vem sendo perseguido pelos vídeos “vips”; que são vídeos maldosos com intenção de prejudicar as pessoas; que vem sendo questionado por seus eleitores; que os projetos que beneficiam a população não são mostrados; que parabenizava a Administração pelas vagas criadas na Praça Santa Luzia, bem como pela atenção dada rumo à construção da calçada junto à via férrea. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que não falará dos governos passados; que o IPTU subiu em 2017, mas não a remuneração dos servidores; que a defesa é um prol do cidadão patrocinese, não da Administração; que a “água” pode ser aumentada na hora em que o Prefeito quiser; que a atual gestão está pagando dívidas com dinheiro do povo com a venda de

patrimônio municipal. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que agradecia os vereadores que se fizeram presente na Comunidade de Borges para a inauguração da segunda ponte rural de concreto; que também agradecia a Administração pelo atendimento de sua solicitação, o que trará desenvolvimento para a área e valorização das famílias; que o servidor recebe seu salário em dia, bem como o décimo terceiro, o que não ocorria antes; que as cestas básicas foram aprovadas em impasses; que vem sendo realizada a adequada qualificação dos servidores; que nunca pegou molduras nesta Casa; que suas moções são emolduradas com seu próprio dinheiro; que viajou com diárias somente no seu primeiro mandato em busca de conhecimento técnico; que hoje a Câmara Municipal tem um corpo técnico muito bem estruturado que resolve todas as suas preocupações; que pretende finalizar seu último mandato; que quer sair desta Casa de cabeça erguida; que tem orgulho de não ter deixado rastros de corrupção; que muitos vereadores agem como ele. O Sr. Presidente disse que a partir de agora não haverá mais brigas pessoais nas reuniões. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que concordava com o Sr. Presidente; que a qualquer momento o Prefeito poderá exonerar sua esposa; que não é necessário ficar elogiando as pessoas via moções; que o governo passado financiou R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais). O Sr. Presidente disse que suspenderá as próximas reuniões porque cumprirá o Regimento Interno e não permitirá tantas réplicas. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que não foi só o DER que foi vendido para pagar contas do IPSEM, mas também a Minasilk e lotes próximos à Expocacer; que a autorização para as vendas foi aprovada por esta Casa; que em 2 (dois) anos apresentou 2 (dois) Títulos de Cidadania Honorária e 2 (duas) Moções de Aplausos; que pegou diárias, mas trouxe R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para a Santa Casa e o Hospital do Câncer; que é a favor da moralização e valorização das homenagens concedidas nesta Casa; que não quer brigar nem discutir. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o IPSEM era um órgão esquecido nas gestões passadas; que o instituto dá estabilidade aos servidores e os trata com responsabilidade; que o dinheiro da Minasilk está aplicado para ser gasto no Pronto Socorro. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que poderia falar a noite toda, não ficar sofrendo limitação de horário; que a mensagem precisa ser passada e o trabalho realizado deve ser mostrado; que o vereador precisa fiscalizar o Executivo; que hoje só se fala em inaugurações; que a população quer ver uma Administração mais humana; que o povo sabe se as taxas e multas foram aumentadas; que esteve na estação do DAEPA; que o governo precisa investir no local; que no dia seguinte mandaram embora o servidor que permitiu sua entrada; que se trata de perseguição de humildes e de uma canalhice; que jamais concordará com isso e não tem medo de processos; que hoje a Secretaria de Esporte tem 15 (quinze) ociosos; que estão contratando pessoas que nem se formaram ainda; que quer um governo que valorize o servidor e o ser humano; que o vereador, independente de qualquer coisa, precisa cobrar; que foi gasto pouco mais de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) com molduras, bastando verificar junto à Contabilidade; que é preciso fazer concurso público, uma vez que é o servidor efetivo que sustenta o IPSEM. O Sr. Presidente disse que o importante é seguir o Regimento Interno em vigor, mas que a qualquer momento é possível alterá-lo; que a Rede Bandeirantes acabara de chegar para fazer a cobertura da reunião. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Neusa Mendes disse que no mandato passado sugeriu a diminuição das moções de aplausos; que não tem intenção de excluir tal homenagem, uma vez que muitas pessoas se

emocionam ao recebê-la; que paga pessoalmente a moldura; que concorda em limitar a quantidade das moções; que parabenizava o Presidente por cumprir o Regimento; que todos desta Casa ouviram dizeres negativos em relação ao ocorrido na reunião passada; que as leis são para ser seguidas e respeitadas; que gostaria que todo o Regimento Interno seja cumprido, inclusive quanto à suspensão da reunião em caso de tumulto em prol da moralização; que de nada adianta brigarem e ao saírem da reunião se abraçarem; que se tiver de alterar o Regimento é preciso que todos os vereadores se reúnam; que não faz sentido falar mais de uma vez no Grande Expediente; que as famílias se sentiriam realizadas com a construção da ponte de concreto; que todas as escolas no ano passado foram indagadas sobre os itens que se faziam necessários; que em ano de calamidade financeira foram entregues vários móveis; que o poliesportivo de Silvano está sendo reformado, o que foi solicitação à Administração há 6 (seis) anos; que o vereador Valtinho está de parabéns pela construção das calçadas nas imediações dos trilhões de ferro; que é importante moralizar o trabalho dos vereadores, que foram eleitos para representar a sociedade não para fazer ataques pessoais. O Sr. Presidente disse que qualquer alteração do Regimento Interno será com a concordância de todos. O Sr. Ver. Pastor Alaércio Rodrigues Luzia disse que esta é a Casa do debate; que todos aqui estão por terem sido eleitos pelo povo; que sua mãe não teve a oportunidade de frequentar uma escola, mas que educou muito bem os filhos lhes ensinando sobre o respeito para com os outros; que tem certeza de que a população os escolheu pelo fato de ter acreditado que nunca discutiriam por questões pessoais; que o objetivo é servir o povo e debater as matérias em discussão; que as demandas devem ser apresentadas com respeito; que pelo que têm dito parece que a Administração passada era um paraíso; que a oposição tem feito seu papel apontando os erros da forma como tem de ser, porque não dá para viver somente de bajulação; que em tudo há erros e acertos; que com certeza tem pessoas ruins na Prefeitura e que muitas vezes a culpa recai no Prefeito; que não se pode execrar a Administração como se nada tivesse realizando; que todos estão aqui por terem sido votados diante de uma democracia; que valoriza todo e qualquer voto. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que sugeria que a Mesa Diretora enviasse para os vereadores o vídeo da reunião para uso adequado por cada um; que as obras de recapeamento da cidade como um todo; que alguns falam como se esta Casa estivesse aprovando projetos erroneamente ao se referirem à venda de imóveis do patrimônio público; que o dever de quem deve é pagar; que o voto de todos tem o mesmo valor e a mesma responsabilidade; que a venda do imóvel no DER além de servir para pagamento de dívida referente ao IPSEM também gerou empregos; que antes o terreno estava abandonado; que há mais de 1 (um) ano apresentou um projeto para que a sucata das ruas fosse recolhida; que a lei já está em vigor e espera que a mesma seja cumprida; que um direito não reivindicado é inexistente; que está é a semana do trânsito; que houve redução nos acidentes fatais na atual Administração. O Sr. Presidente disse que nunca viu nos 6 (seis) anos que está nesta Casa um Secretário ir nas rádios falar bem do Legislativo; que tem visto muita bajulação; que o vereador Ricardo e ele foram crucificados pelo ocorrido na última reunião; que a sociedade não que ouvir os vereadores elogiando a Administração; que cada Secretário que precisa falar de seu trabalho realizado; que é preciso se aterem ao que está na pauta. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que o Grande Expediente é livre. O Sr. Presidente disse que a Prefeitura não mencionou a Câmara Municipal no post sobre a Semana do Trânsito;



que nenhuma Secretaria está “quebrada”; que aqui não é lugar para bajulação; que só vê colocarem defeito nesta Casa; que a reunião passada foi realmente ridícula. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que na Semana do Trânsito a Câmara foi representada pelo Vice-Presidente Valtinho. O Sr. Presidente disse que até o povo pode representar a Câmara. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que os projetos apresentados pelos vereadores precisam ser executados pela Secretaria pertinente; que não pode ficar calado; que precisa mencionar seus projetos para que tanto a Administração quanto a população os coloquem em prática. O Sr. Presidente disse que o Executivo tem legitimidade e autonomia para criar cargos; que a Administração sempre diz que os projetos foram aprovados por esta Casa, colocando o ônus aos vereadores; que errou na reunião passada, respeitou o posicionamento de todos os vereadores quanto ao ocorrido e se desculpou; que esta Casa somente funcionará se começar a seguir a pauta e parar com as bajulações. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que gostaria que o Sr. Presidente colocasse em votação seu pedido para encaminhamento a cada gabinete do vídeo referente à fala de cada um na reunião passada para que eles também possam se utilizar das redes sociais; que desde o início da legislatura homenageou somente 5 (cinco) pessoas. O Sr. Presidente disse que se há vídeos sendo utilizadas de forma inadequada que os vereadores que se sentiram ofendidos se juntem e busquem um advogado particular. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que se exaltou, errou e que se desculpava; que concorda que não podem vir a esta Casa fazer politicagem e fazer vídeos para serem colocados nas redes sociais tentando induzir as pessoas; que é preciso tomar as devidas providências; que o povo quer resultado, não bajulação; que está tentando acertar; que a pessoa boa é boa com ou sem moção de aplausos; que de fato a reunião passada foi a pior da história de Patrocínio e se desculpava mais uma vez. O Sr. Ver. Fábio de Paula dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que a imprensa tem um papel importante, principalmente junto às classes média e baixa que muitas vezes recebem as informações através dos meios de comunicação; que o jornalista José Maria Campos receberá uma justa homenagem no Sistema Difusora de Rádio pelos 55 (cinquenta e cinco) anos de profissão; que também foi abordado nas ruas comentando o que houve; que todos estão sujeitos aos erros e acertos; que teve sua experiência no Executivo e à época respeitava os vereadores; que o respeito precisa ser mútuo, apesar de cada um defender suas convicções; que a demanda das Secretarias é muito grande, o que apresenta dificuldades aos seus chefes; que os resultados positivos vêm se mostrando; que o homem do meio rural é sofrido e pede basicamente uma estrada, uma ponte e um mata-burro; que o atual governo tem dado condições para as Secretarias desempenharem suas funções; que a premiação da final do campeonato realizado no último sábado pela Secretaria de Esportes, juntamente com a Liga Patrocínense de Futebol, foi digna e merecida; que o evento foi bem organizado; que parabenizava o vereador Valtinho pelo empenho na construção dos passeios próximo à linha férrea; que o morador está pagando por tanta burocracia exigida pela Ferrovia; que quando Secretário tinha dificuldades até mesmo em relação à limpeza do local; que o município não tem responsabilidade quanto às calçadas, que é somente da Ferrovia. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que a burocracia e dificuldade para a aprovação da construção dos passeios deve-se ao fato de que a área é de domínio da Ferrovia; que às Secretarias em busca de informações quanto ao que estas têm gastado; que foram feitos investimentos no DAEP, o primeiro lugar que visitou hoje; que vários equipamentos e veículos

automotores foram recentemente adquiridos, bem como novas redes foram construídas, além da adutora; que o investimento foi totalmente com recursos municipais e dentro dos últimos meses; que ninguém viu onde foram utilizados os R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) financiados na gestão passada; que há investimentos de qualidade em vários setores da Administração e áreas municipais, inclusive na zona rural; que não se trata de bajulação, mas de levar esclarecimentos à população; que o desenvolvimento do município ocorre porque os vereadores fazem suas indicações e solicitações. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Neusa Mendes disse que os vereadores foram valorizados e mencionados em todas as reuniões e/ou inaugurações que participou; que todas as melhorias têm ocorrido com a participação dos parlamentares desta Casa. O Sr. Presidente disse que não é ele quem menciona as bajulações, mas o povo nas ruas; que os elogios são ditos, mas a existência de vários processos judiciais determinando a “demissão” das filhas do Presidente do PHS não é citada; que trata-se de nepotismo e improbidade administrativa; que gostaria de saber se o vereador Valtinho acha isso correto e questionou o motivo pelo qual ele não falou sobre isso ao invés de ficar só “elogiando” a Administração; que fez um bom e correto trabalho nesta Casa e isso “eles” não mencionam; que tem orgulho de fazer parte desta legislatura, não sendo necessário os demais vereadores mandarem indiretas a ele; que conhece a personalidade do Deiró e sabe que tudo o que sido dito nesta Casa não vem dele, mas de pessoas próximas a ele; que o Prefeito sabe exatamente quem é “Thiago Malaçoli”. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que não acha certo, mas que ainda tem muitas pessoas com parentes trabalhando na Administração. O Sr. Presidente disse que, sendo assim, os “parentes” devem ser mandados embora; que, inclusive, já pediu ao Executivo a exoneração de qualquer pessoa que porventura lá esteja por sua indicação; que se quiserem podem convocar o Prefeito para lhe perguntarem se ele pediu emprego para alguém; que existe uma denúncia em relação a ele que foi investigada pelo Ministério Público e arquivada por ter sido comprovado que nunca pediu cargo para parentes seus; que tudo o que o vereador Valtinho fala é por determinação do Presidente do partido dele. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que tem admiração e respeito pelo Sr. Presidente. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que como vereador pelo PHS não se furtaria à responsabilidade; que no futuro qualquer um pode ter processos como o acima mencionado; que antes do Sr. Presidente falar sobre o Presidente do PHS tem de olhar tanto para si quanto para ele; que também deixa claro que se o Prefeito quiser pode mandar embora ainda hoje a sua esposa, que faz cirurgias dentárias no Pronto Socorro Municipal; que o Presidente do PHS deve ser respeitado como agente político que é; que se ele, como suplente que é, está nesta Casa é porque existe alguma lei que o legitime para ocupar o cargo; que respeita o Sr. Presidente e o partido dele, assim como os deputados por ele apoiados que nem de Patrocínio são; que gostaria que o Sr. Presidente conduzisse a reunião de forma tranquila e a finalize com harmonia; que a justiça resolva os problemas de cada um deles; que o PHS trouxe para esta Casa 3 (três) vereadores. O Sr. Presidente disse que o vereador José de Arimatéia Neves denunciou junto ao Ministério Público por sua irmã ser a Procuradora Jurídica do DAEP; que o MP arquivou a denúncia, logo não o investigará de novo pelo mesmo fato; que respeita o fato de que a esposa do vereador Balila esteja trabalhando no Pronto Socorro; que não desrespeitou o Presidente do PHS; que ele realmente elegeu 3 (três) vereadores; que se o fato mencionado tivesse acontecido consigo teria sido tudo diferente, já

que apesar de ter sido “absolvido” pelo MP ainda continuam querendo crucificá-lo pelo mesmo fato; que o Judiciário determinou via liminar a “demissão” das filhas do Presidente do partido PHS, uma vez que não atenderam a recomendação anteriormente realizada; que ordem judicial não se discute, se cumpre; que não falou sobre a pessoa do Deley, que tem uma ótima bancada de vereadores; que somente mencionou a Ação Civil Pública existente; que o Prefeito acatou a decisão judicial e fez a exoneração; que acha que “eles” esperavam que ele fizesse um péssimo trabalho nesta Casa e agisse como um doído; que o Hospital do Câncer estava para “fechar as portas” quando pediu apoio ao Deputado Federal Welinton Prado, cujas emendas resolveram várias demandas municipais; que o Prefeito Deiró foi junto com ele em Belo Horizonte, oportunidade em que almoçaram junto com o Deputado Welinton; que o Prefeito ainda pediu ao deputado empenho na tentativa de trazer para Patrocínio uma universidade federal; que isso já está, inclusive, previsto no orçamento para 2019; que não havia divulgado por ainda faltarem alguns procedimentos; que a vereadora Marcilene colocou um comitê do Deputado Eros Biondini em frente ao comitê do Deiró nas eleições passadas para insultá-lo; que gostaria de saber o que o deputado fez por Patrocínio; que esta é a primeira vez que apoia candidato de fora por achar que a cidade não tem viabilidade eleitoral devido ao excesso de candidatos daqui; que ninguém fala sobre a falta de segurança em Patrocínio ou sobre qualquer outro problema, só elogia; que no governo passado foram feitas mais de 150 (cento e cinquenta) internações de dependentes químicos com a ajuda do vereador Ari, de sua irmã e dele; que hoje o dependente morre na rua por não conseguir a internação; que R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) foram remanejados na Lei do Orçamento da Secretaria de Agricultura para a de Obras; que não discutirá o motivo de tantas obras; que se começar a fazer muitas obras nesta Casa ficará uma “interrogação” sobre o real motivo; que o povo já está acostumado a ver através da Operação Lava Jato o que há por detrás de tantas obras. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que tantas obras justificam-se na necessidade municipal. O Sr. Presidente disse ao vereador Ricardo para não desviar seu posicionamento; que devem haver obras, mas sem deixar de lado a segurança pública, a internação do dependente químico ou o reajuste do servidor; que além das obras é preciso trazer empresas para o município; que sua preocupação é em relação ao que está ruim ainda; que na sua convicção o vereador precisa “tratar” do problema, não da solução; que se o trabalho da Administração é bom, mérito de quem o realiza; que os vereadores estão querendo o mérito do trabalho dos outros; que tem vereador que não tem resultado para mostrar e fica falando das Secretarias ou do Prefeito. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que em tudo há erros e acertos; que o Sr. Presidente foi colocado à frente desta Casa na confiança do Prefeito; que é preciso respeitar o cenário político; que ambos já fizeram parte de outros governos, como também foram de outras siglas partidárias; que cada um tem o direito de apoiar aquele deputado que escolher; que o papel do assessor de gabinete não deveria ser editar gravações feitas por ele, mas ir ao Pronto Socorro e ver que o médico não se encontra ou nos Postos de Saúde ver o tamanho das filas; que a ponte dos Borges necessitava de manutenção, visto que até já caiu com caminhão de adubo; que concorda com o Presidente que hoje o governo tem vários secretários e que é preciso mandar embora o que for ruim; que ser bem remunerado para não fazer nada é realmente injustificável; que nenhum Chefe de Executivo consegue trabalhar se não tiver uma bancada no Legislativo que olhe pela população; que não

só a oposição deve apontar os erros, mas todos desta Casa; que ele também o fará; que se espelha no Sr. Presidente e torce por ele; que se ele tiver a oportunidade de ajudar o Presidente a realizar as interações dos dependentes químicos tem interesse. O Sr. Presidente disse que o vereador Ricardo fez ponderações corretas; que sempre foi de um só grupo, o do Júlio Elias cujo Vice-Prefeito era o Jorge Moreira Marra; que uma das coisas que não fará é “cuspir no prato que comeu”; que foi o Deiró quem o moldou durante todo o ano de 2017; que com ele aprendeu sobre honestidade, gestão financeira, dentre outras coisas; que, infelizmente, ele permite que alguns “entrem em sua mente”; que gostaria de ter a parceria do vereador Ricardo na luta pelos dependentes químicos; que se fosse covarde não apontaria os erros do Deiró, coisa que faz por ter sido orientado por ele próprio em relação às suas falhas; que o atual assessor dele em outros momentos assessorou outras pessoas que hoje estão no “buraco”; que não mencionará o nome, mas que se trata de um ser humano da pior qualidade que provavelmente não gosta de si mesmo e nem de sua mãe; que por ele não teme processos, sendo capaz de dizer perante o juiz de quem se trata tal pessoa. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que nunca requereu diárias nesta Casa; que já fez várias viagens em busca de recursos para o município, mas que em todas elas se utilizou de seu próprio carro; que a população quer respostas em relação a todos os problemas; que também é parceiro do Sr. Presidente na luta pelos dependentes químicos; que o parabenizava por sua gestão à frente desta Casa de Leis com competência, honestidade e vontade de fazer o que é certo. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que ao invés de apontar os erros das pessoas deveriam orar para que Deus olhe por Patrocínio e seus administradores. O Sr. Presidente disse que encerrariam a reunião com uma mensagem bíblica lida pelo vereador Pastor Alaércio, colocando o Secretário Alcides Dornelas nas orações de todos para que se recupere do acidente que teve. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Ver. Pastor Alaércio. O Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em 18 de setembro de dois mil e dezoito. Andréia Côrtes Pereira Queiroz

**ATA DA 27ª (VIGÉSIMA SÉTIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020**, realizada no dia 11 de setembro de dois mil e dezoito, sob a presidência do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas e dez minutos. Foi executado o Hino Nacional. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Ver.ª Adriana Fátima de Paula Magalhães. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Alaércio Rodrigues Luzia (Pastor Alaércio); Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz; Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina); Florisvaldo José de Souza (Valtinho); Joel da Silva Carvalho; Jose de Arimatéia Neves; José Roberto dos Santos (Salitre); Neuza Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Ricardo Antoni Rodrigues; Roberto Margari de Souza e Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis). Na leitura das correspondências e comunicações foram lidos a justificativa de ausência da Sr.ª Ver.ª Raquel Aparecida Rezende Moraes, o Requerimento de Devolução de Veto da Proposição de Lei nº 172/2018 e o Ofício de Requisição de Devolução dos Projetos de Lei Complementares nº 006/2018 e nº 007/2018. O Sr. Ver. Ricardo Balila pediu que fosse realizado nesta Casa um

bate-papo com os candidatos a deputado estadual e federal; disse que o vereador Ari na reunião passada comentou que o Prefeito está sempre refazendo financiamentos; que os financiamentos aprovados foram devido a certidões negativas; que quando da posse do Prefeito havia uma dívida de mais de R\$ 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de reais); que nada ocorre na cidade sem que os vereadores aprovelem as leis. O Sr. Presidente perguntou qual artigo o vereador Ricardo Balila se fundamentava em sua fala, comentando que o parlamentar deveria conhecer o Regimento Interno - RI para atuar. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que se baseava na “quebra de protocolo” tantas vezes mencionada pelo Sr. Presidente; que 3 (três) pessoas estavam inscritas para o uso do Grande Expediente quando o RI prevê a possibilidade de apenas 2 (duas). O Sr. Presidente disse que esta Casa é democrática e que pediria a autorização do Plenário; que ele atuava legitimado pelo povo, não de favor/barganha como o vereador Ricardo; que lhe deu posse com respeito enquanto ele veio atacá-lo. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o Sr. Presidente era ingrato; que no passado apoiou o Júlio Elias, que na época falava mal dele; que ele foi tirado do “submundo” de Patrocínio; que ele fala mal de um Prefeito que lhe colocou dentro do próprio gabinete. O Sr. Presidente disse que o vereador Ricardo, de dentro da casa do Betinho, “cuspiu no prato” dele; que não é “caloteiro” nem estelionatário como o vereador. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que 63.000.000 (sessenta e três milhões) de pessoas com o nome do SERASA/SPC, sendo que 30.000 (trinta mil) são de Patrocínio; que o Sr. Presidente deve respeitar as pessoas. O Sr. Presidente disse que se o vereador Ricardo continuasse quebrando o protocolo suspenderia a reunião; que ele veio a esta Casa para atacá-lo dizendo que não lhe deu posse; que não era ingrato; que começou sua vida pública no grupo do Júlio Elias; que na época o vereador Ricardo fazia parte do grupo do Betinho, que não lhe apoiava financeiramente; que nunca atacou o Prefeito; que não veio do “submundo”, vez que tem pais e filha, diferente do vereador Ricardo que deve as pessoas e não tem credibilidade. O Sr. Ricardo Balila disse que não nega que deve. A Ata da 26ª (Vigésima Sexta) Reunião Ordinária da 2ª (Segunda) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade. Foram apresentados, sem discussões, e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para a emissão dos devidos pareceres, os seguintes processos: Processo de Lei nº 222/2018 – Institui a Semana Municipal de Prevenção e Combate ao Câncer Bucal (autoras: Vereadoras Neuza Mendes e Marcilene Jacinto). ORDEM DO DIA. 2ª (SEGUNDA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei nº 220/2018 – Denomina de José Mariano da Cunha, o logradouro público que especifica – (ponte córrego dos Marianos) (autor: Ver. Joel da Silva Carvalho). Processo APROVADO por unanimidade. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que se trata de uma ponte que liga várias comunidades que vinham sendo prejudicadas pelas gestões passadas; que foi um compromisso de campanha da atual Administração a construção das primeiras pontes de concreto no município; que convidava todos para a inauguração no próximo sábado da terceira ponte localizada no rio Espírito Santo, na comunidade de Borges; que levar o desenvolvimento rural sustentável às comunidades de Patrocínio é um orgulho; que a ponte objeto do projeto em comento será a quarta a ser construída; que as Indicações dos vereadores têm o seu valor; que cerca de 80 % (oitenta por cento) da arrecadação municipal é proveniente da produção agrícola; que agradecia a Administração pelo atendimento de suas solicitações. 1ª (PRIMEIRA)

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. O Sr. Presidente se desculpou pelo constrangimento ocorrido; disse que esta é a Casa da democracia e que todos os requerimentos para uso do Grande Expediente - GE seriam colocados para apreciação do Plenário, uma vez que todos têm direito de se posicionarem; que vivemos em um momento onde quem manda é o povo; que sempre colocará em apreciação os pedidos de uso do GE, mesmo que seja apenado por isso. Requerimento para uso do Grande Expediente dos 3 (três) inscritos APROVADO por unanimidade. A Sr.ª Ver.ª Neuza Mendes disse que não é contra a fala de todos, o que demonstra a participação popular, mas que é preciso respeitarem o Regimento Interno desta Casa; que o art. 165 prevê a quantidade de inscritos e o tempo de fala; que ao Plenário cabe tão somente a deliberação sobre eventual prorrogação de prazo, não sendo soberano para votar sobre o uso por mais de 2 (duas) pessoas. O Sr. Ver. Ricardo Balila se desculpou pelo ocorrido, dizendo que somente quis demonstrar que erra assim como o Sr. Presidente; que está aqui para fazer o seu melhor para todos; que trabalha fiscalizando grandes empresas e nunca se absteve de suas obrigações como fiscal do povo; que sua vida particular pertence somente a ele; que nunca viveu da política, fazendo vários negócios ao mesmo tempo e nem sempre todos dão certo; que em um município com 100.000 (cem mil) habitantes um número acima de 30.000 (trinta mil) com nome cadastrado no SPC/SERASA é significante; que é um pai de família tentando sobreviver. O Sr. Presidente disse que não se preocupa com a vida de ninguém; que o vereador Ricardo disse que ele veio do “submundo”, bastando ouvir o áudio da reunião; que nunca negou ter passado por problemas como o uso do craque; que participou somente do grupo de Júlio Elias; que na época em que não tinha dinheiro trabalhou até para o Romeu Queiroz; que hoje seu grupo tem lhe rejeitado pelos seus posicionamentos; que tem convicção de que as pessoas com o nome do SPC/SERASA não ostentam uma vida de luxo; que, ao contrário, se trata de pessoas que ganham até R\$ 4.000,00 (quatro mil reais); que há gerentes bancários que quase perderam seus empregos por causa do vereador Ricardo; que apenas prejudicou a si mesmo com o uso de drogas; que gostaria de ter o apoio do vereador para tirar as pessoas que estão no “submundo das drogas”; que o vereador, como Coordenador do PROCON, nunca exigiu das agências bancárias o cumprimento da legislação que prevê tempo máximo de espera em filas; que esta Casa aprovação a criação do Fundo Municipal do PROCON e que em 1 (um) ano e meio o vereador Ricardo nada fez. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o Sr. Presidente prometeu aumentar a remuneração das monitoras; que ele não ilude ninguém; que hoje é dia do consumidor; que convidava o Sr. Presidente, que também já foi Coordenador do PROCON, para ir até as agências bancárias exigirem o cumprimento da lei municipal; que não depende somente dele, apesar de estar fazendo um trabalho digno de respeito à frente do órgão; que o Sr. Presidente se utilizou do PROCON para “palanque político”; que está à disposição para ajudar a população, mas com respeito. O Sr. Presidente disse que ao vereador é vedado legislar sobre matéria financeira; que sempre defendeu o servidor público, que estão sendo injustiçados; que os impostos e as taxas tiveram seus valores aumentados, o que possibilita financeiramente a recomposição salarial do servidor; que não afronta o governo municipal; que se dedica à vida pública e não se calará; que é responsável por suas ações, tendo sido, inclusive, preso por algumas delas; que obedece o Judiciário; que já respondeu 14 (quatorze) processos judiciais e 150 (cento e cinquenta) denúncias encaminhadas a esta Casa; que gostaria que o vereador



Ricardo fiscalizasse a própria Câmara Municipal; que ele foi enviado a esta Casa pelos que não têm coragem para atacá-lo; que ele não renunciou ao salário que receberá pelos 30 (trinta) dias aqui. O Sr. Ver. Ricardo Balilla disse que ele também tem processos e tentará resolver todos como o Presidente; que muitos querem reduzir o salário dos vereadores, inclusive o vereador Ari na “conversa fiada”; que abre mão de seu subsídio com prazer; que ele e o Presidente vão repassar o salário deles a quem precisa a partir do próximo mês. O Sr. Presidente disse que o vereador Ricardo estará nesta Casa somente por 30 (trinta) dias, ou seja, por prazo determinado. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que é preciso respeitar a pauta; que nada do que foi dito pelo vereador Balilla está na pauta; que na reunião passada disse que o Prefeito refinanciou assim como os anteriores; que a dívida do IPSEM não foi paga, mas refinanciada; que tudo que fez foi de forma legal, como o projeto para abaixar o subsídio dos vereadores; que ninguém está aqui para “dar esmolas”; que o retorno financeiro seria para os cofres públicos. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que desde os primeiros anos de escola aprendemos que o respeito é primordial; que se atacamos não há como exigirmos respeito em contrapartida; que hoje 200 (duzentos) servidores da educação tiveram coragem de paralisar para demonstrar insatisfação. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que o refinanciamento se referiu a despesas de gestões passadas, sem o qual o IPSEM estaria “fechado”; que os imóveis vendidos foram para custear as dívidas do instituto; que as construções hoje realizadas têm a “mão” do servidor; que esta Administração fez mais do que as passadas fizeram em 25 (vinte e cinco) anos; que o servidor tem sido respeitado. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que o vereador foi treinado para vir “bater” nos demais vereadores; que o vereador Margari votou a favor da redução da remuneração dos servidores no passado; que o vereador Balilla veio para esta Casa denegrir a imagem do Sr. Presidente e de seu pai, o maior defensor do Prefeito; que todos estão aqui para defender o povo; que o vereador Margari recebe salário de várias fontes de renda municipais; que não entende o que esta Administração fez para ser tão defendida nesta Casa; que é preciso seguir a reunião e deixar de lado as questões pessoais; que não compreende o motivo de não ter concurso público ao invés de contratações temporárias. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Neusa Mendes disse que distorceram o assunto relacionado à pauta; que o parcelamento dos anos de 2015 e 2016 foi realizado porque nada havia sido repassado; que o objetivo é manter a credibilidade no sentido de ter poder aquisitivo perante os órgãos públicos; que nosso município é um diferencial na região; que o funcionalismo está sendo pago em dia; que obras são feitas com dinheiro próprio; que não há como dizer que nada está sendo feito. O Sr. Ver. Ricardo Balilla disse que está impressionado por dizerem que ele veio treinado para esta Casa; que há 11 (onze) vereadores lutando pelo município; que o vereador Panxita nada mencionou sobre 3 (três) caminhões de gado onde ele aparece, inclusive, em fotos; que devem respeitá-lo como parlamentar que é; que há 1 (um) ano o vereador Panxita estava nos corredores da Prefeitura; que também foi eleito pelo povo; que o suplente também precisa ser respeitado; que a Câmara está fervorosa assim como muitos ansiavam; que pelo que ganham têm que “debater” até as 3 horas da manhã; que o Presidente nega pedido de cargos, mas sua irmã está no DAEP; que ele aumentou 2 (duas) sextas básicas para os servidores e notícia pela internet; que o governo tem tentado fazer o melhor, apesar dos erros. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que é fiscal do povo; que não entendeu o que o vereador Ricardo disse sobre 3

(três) caminhões de gado, se os mesmos foram roubados, ganhados ou comprados; que ele compra e vende gado há mais de 30 (trinta) anos. O Sr. Ver. Ricardo Balilla disse que na próxima reunião dirá qual o problema do vereador Panxita com gado; que gostaria que esta Casa convocasse o Secretário Municipal Jorge Marra e o Pesão para falarem sobre o pedido do vereador Panxita para fazerem um rancho na represa. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que tanto o Jorge Marra quanto o Pesão têm trabalhado para a campanha de 2020; que quer que esta Casa convoque-os para que provem se colocaram alguma máquina em seu rancho. Requerimento de Convocação APROVADO por unanimidade. O Sr. Presidente disse que a posse do vereador Balilla foi feita dentro da legalidade; que nesta Casa não mandam nem Prefeito nem Deley Despachante; que tem um relacionamento institucional respeitoso com o Deiró, tendo sido até hoje um grande parceiro dele, e que nunca se utilizou da Câmara para atacar a Prefeitura; que o Deiró sempre apoia os candidatos que estão ganhando e que respeita suas opiniões, esperando pelo mesmo; que seu pai é muito amigo do Deiró, a quem respeita, mas que não aceita que mande recado de que foi ele quem o tirou do submundo das drogas; que quem o tirou das drogas foi Jesus; que têm dito na Prefeitura que ele é ingrato; que tem ciência de que o Deiró pode fazer “teatro” para todos, mas que na verdade ele conhece seus princípios e sabe que ele é um político; que sempre cumpriu seus compromissos com o Prefeito, mas que continuará defendendo suas convicções; que não é porque foi colocado nesta Casa pelo Deiró que ele mandará aqui; que não mais oficiará para nenhuma Secretaria; que só os recursos que trouxe para Patrocínio lhe bastam; que sua “bandeira” é a dependência química, fazendo as internações; que é preciso tratar das pessoas; que as obras são uma obrigação municipal; que esta legislatura foi a que mais “taxou” a população; que o dinheiro está indo para a empresa de ônibus; que o Deiró não está colocando na Administração dinheiro do próprio bolso; que nunca pediu cargo para o Prefeito; que já viu muitos indo até ele pedindo vários cargos. Processo de Lei Complementar nº 46/2018(PL 08/2018) – Autoriza aprovação do projeto de desdobro do imóvel constante do Setor 21 A, quadra 21, lote 183 com testada mínima de 13 metros nos lotes de esquina e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). Pareceres pela tramitação. Processo APROVADO por unanimidade. Processo de Lei nº 219/2018 (PL nº 33/2018) – Reestrutura o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). Pareceres pela tramitação. Processo APROVADO por unanimidade. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA. O Sr. Ver. Ricardo Balilla disse não ter muita experiência como vereador pelo pouco tempo que tomou posse, mas que tem interesse; que acham que suplente não tem valor; que não está aqui para defender o Prefeito; que atacará o que estiver errado; que o povo rico não pagou impostos em dia antes desta Administração; que a atual gestão trata todos de forma igual; que ele é companheiro sem interesse em votos. Foram APROVADAS, por unanimidade, as seguintes INDICAÇÕES: A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que a Indicação nº 730/2018 está prejudicado por ser de sua autoria. O Sr. Ver. Ricardo Balilla disse que gostaria de votar a Indicação junto com ela. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que a Indicação de sua autoria foi votada em 2017, mencionando que estão com conversa tanto com a Administração quanto com empresários. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que a Indicação nº 728/2018 comentou que o bairro Parque dos Pássaros é particular, sendo que a iluminação cabe aos empresários. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que a

Indicação nº 729/2018 também está prejudicada por já ter sido votada. De autoria do Sr. Ver. José de Arimatéia Neves: nº 725/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de uma guarita no ponto de transporte escolar da Comunidade Rural de Samambaia – Cristo Rei, nos fundos da Fazenda Garça Branca, pertencente ao nosso município. De autoria do Sr. Ver. Ricardo Balilla: nº 726/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a destinação de uma sala e de profissionais para orientarem a população sobre a documentação em geral referente a imóveis e financiamentos; nº 727/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Saúde solicitando o aumento do número de pacientes atendidos nas UBS's; nº 728/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Obras solicitando a instalação de iluminação no bairro Parque dos Pássaros; nº 729/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Obras solicitando a reforma da ponte na Comunidade de Puladouro (prejudicada); nº 730/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e aos Srs. Secretários Municipais de Obras e de Trânsito solicitando a interligação entre os bairros Cidade Jardim e Martins Galego pela Av. Joaquim Constantino (prejudicada). De autoria do Sr. Ver. Florivaldo José de Souza (Valinho): nº 731/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando providências para que seja instalada uma rede de iluminação pública na Rua Coronel José Feliciano, no trecho entre as Avs. Altino Guimarães e Dr. Walter Pereira Nunes. O Sr. Ver. Roberto Margari pediu ao vereador Ricardo Balilla para assinar com ele a Indicação nº 726/2018. O Sr. Ver. Ricardo Balilla disse que enquanto estiver vereador fará o que puder para ajudar o povo; que aqui não há adversários políticos, mas companheiros. Foram APROVADAS, por unanimidade, as seguintes MOÇÕES DE APLAUSOS: De autoria do Sr. Ver. Ricardo Balilla: nº 260/2018, ao Dr. Eduardo Messias de Carvalho Teixeira pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 261/2018, ao Dr. Henrique Ferreira Franco Mura pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 262/2018, ao Sr. Jucelino Benedito Estevão pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 263/2018, ao Sr. Raildo Roberto de Paula pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 264/2018, ao Sr. Paulo Cesar Davi pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 265/2018, ao Dr. Otávio Nunes Sia pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 266/2018, ao Sr. Gasparino Sebastião Esteves pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 267/2018, ao Sr. Cleber Marco da Silva pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 268/2018, pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 269/2018, ao Sr. Jusie Pereira Rodrigues pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 270/2018, a Silen Tarsis Alves de Souza pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 271/2018, a Diego Magalhães Gabriel pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 272/2018, a Fabiano Henrique Queiroz pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 273/2018, a Gustavo Gabriel Fernandes pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 274/2018, a Alex Martins Silva pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 275/2018, a André Araújo Vargas pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 276/2018, a Breno de Souza Alves pelos relevantes serviços prestados à população patrocinese; nº 277/2018, a Marcelo Camilo pelos relevantes serviços prestados à população

patrocinense; nº 278/2018, a Danilo Vanucinelli da Rocha Pereira pelos relevantes serviços prestados à população patrocinense; nº 279/2018, à Dinora de Fátima Vieira pelos relevantes serviços prestados à população patrocinense; nº 280/2018, ao Dr. Ary Brito de Souza pelos relevantes serviços prestados à população patrocinense. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o povo está cansado de tantas homenagens; que protocolou tantas Moções de Aplausos para demonstrar o quanto é cansativo e desnecessário. O Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que esta Casa é do debate, mas que as discussões de hoje eram desnecessárias; que é testemunha de que o Prefeito nada tem contra o Sr. Presidente, que é mais que irmão de seu pai Marconi Malagoli; que o Prefeito tem procurado acertar; que as ruas do bairro São Benedito receberam após vários anos o recapeamento asfáltico. O Sr. Ver. Florivaldo José de Souza (Valtinho) disse que o Prefeito não tem medido esforços para administrar o município; que o desfile de 7 de setembro foi bem organizado; que a praça do bairro Enéias iniciou sua construção; que foram adquiridos 2 (dois) postos odontológicos recentemente pela Secretaria de Saúde; que várias ruas da cidade estão sendo recapeadas. GRANDE EXPEDIENTE. O Sr. Arthur Roque Dias, inspetor do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais - CREA/MG de Patrocínio, ao falar sobre a construção civil em Patrocínio disse que foi convidado pelo vereador Roberto Margari para falar sobre o Processo de Lei nº 298/2018; que o mencionado projeto traz mudanças nos coeficientes no uso do solo do zoneamento em Patrocínio; que o nosso zoneamento prevê zonas mista, comercial, residência, e de interesse social; que os atuais coeficientes das zonas comercial e mista permitem residências, porém por serem altos não têm se encaixado no programa Minha Casa Minha Vida da Caixa Econômica Federal, o grande fomentador da construção civil em Patrocínio; que grande parte da população vive da construção civil e hoje tem tido pouco serviço; que há mais de 340 (trezentos e quarenta) processos parados, aquele onde o financiamento já está aprovado, devido ao coeficiente alto; que a Caixa soma o valor do terreno ao tamanho da construção, sendo que o valor deve ser até R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais); que a construção com mais de 70 m não se encaixa no financiamento da Caixa; que defende a matéria objeto do projeto, porém sem se posicionar politicamente; que é credenciado da Caixa para fazer as vistorias em obras e tem percebido que em Patrocínio há menos construções do que até mesmo em Guimarães; que esta lei abarcará muitos lotes que poderão se encaixar no Minha Casa Minha Vida; que não se pode colocar o “pobre” em áreas distantes para deixar a área nobre valorizada para o “rico”; que a aprovação deste projeto trará recursos imediatos para o município. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que tinha dúvidas se a aprovação desta matéria resolveria a situação das pessoas que ganham até R\$ 1.400,00 (mil e quatrocentos reais) e questionou o Sr. Arthur a respeito de seu posicionamento, dizendo que sendo assim, será favorável ao projeto. O Sr. Ver. Rogério Nelis disse que alguns loteamentos tentam fazer com que a metragem não se encaixe no Minha Casa Minha Vida para que o imóvel não desvalorize; que R\$ 1,00 (um real) acima dos R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) já desenquadra do Programa; que acredita na importância do projeto em comento. O Sr. Arthur disse que várias outras regras poderiam ser mudadas além desta referente aos coeficientes para fomentar a construção civil; que hoje está defendendo o direito da pessoa ter acesso ao Programa no local que escolher para viver; que não seja definido por um plano de zoneamento que a pessoa que ganha até R\$ 2.000,00 (dois mil reais) tem

de morar em áreas distantes; que a avaliação da Caixa é feita de maneira matemática; que o mercado de Patrocínio é valorizado; que a soma dos valores precisa se encaixar em R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) para estar no Minha Casa Minha Vida; que a captação de recursos após a aprovação da lei será imediata. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que não é contra o projeto, mas que estão ludibriando o Plano Diretor - PD; que gostaria de saber se é possível construir uma casa de 45 m com R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais); que não é só isso que está prejudicando a construção civil do município; que é contra a aprovação em apartado deste projeto; que será o primeiro a trazer outros projetos alterando o PD; que é preciso votar todas as alterações referentes ao Plano Diretor; que se a matéria for votada sua vigência seja somente após a sanção da lei. O Sr. Basé disse que se o engenheiro da Caixa avaliar o imóvel pouco acima de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais), que é o limite, a pessoa ainda poderá se encaixar no Minha Casa Minha Vida; que a aprovação deste projeto corrigirá alguns processos já existentes; que os 370 (trezentos e setenta) processos em andamento estão à disposição de qualquer vereador a fim de verificarem a situação concreta de cada um. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Neusa Mendes disse que todos concordam sobre a importância da matéria, discordando apenas da forma pela qual o projeto veio a esta Casa; que o Plano Diretor - PD precisa ser respeitado e este prevê a necessidade de um parecer prévio do COMPUR, bem como a realização de uma audiência pública; que não assinará o parecer da Comissão de Legislação, Constituição e Justiça se o projeto não estiver conforme as exigências do PD. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que a atual Administração tem tentado fazer o possível para atender adequadamente a população; que esta Casa sempre atuou com retaliações quanto ao Plano Diretor; que o Prefeito fará uma reunião com os vereadores da base para que o COMPUR seja convocado e para que as alterações devidas sejam encaminhadas a esta Casa. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que o COMPUR já emitiu seu parecer; que, inclusive, já foi realizada a audiência pública; que falta tão somente o encaminhamento do projeto a esta Casa. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que as devidas providências serão tomadas para que o mais rápido possível as famílias patrocinenses possam ter a oportunidade de estar no programa Minha Casa Minha Vida; que as Administrações passadas não agiram no sentido de alterarem o Plano Diretor e que a atual vem atuando para que isso seja feito em prol do desenvolvimento de Patrocínio. O Sr. Presidente disse que não mostramos o “certo” que fazemos apontando o “erro” dos outros; que gosta da vida pública e assim como o Deiró só sairá de seu cargo se o tirarem dele; que o dinheiro é do povo e a obrigação de fazer acontecer é de quem foi eleito por “ele”; que cada um procura ser melhor hoje do que ontem. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que se a unanimidade fosse constante não necessitaria da oposição; que o Arthur veio mostrar a realidade da construção civil; que se trata da possibilidade de compartilhar entre marido e mulher o valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para encaixarem no programa habitacional; que também é um profissional técnico da área da engenharia, além de ser servidor público a mais de 30 (trinta) anos; que votaram há pouco um projeto sem nem ao menos lerem; que o Plano Diretor - PD foi aprovado nesta Casa em 2014; que a Lei Orgânica autoriza o vereador a legislar sobre o uso e ocupação do solo; que seu projeto não altera o PD; que ele está tentando proporcionar o acesso à moradia ao trabalhador de baixa renda; que basta a pessoa ir até a instituição financeira, comprovar sua situação, que a ele será liberado o valor de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta

mil reais) para a aquisição de lote e construção de casa; que hoje há 370 (trezentos e setenta) imóveis inviabilizados de construir; que esta Casa representa o povo, logo precisa melhorar suas vidas; que a construção civil demanda mudanças constantes; que um projeto simples é capaz de trazer para o município cerca de R\$ 51.800.00,00 (cinquenta e oito milhões e oitocentos mil reais), sem mencionar a geração de emprego e a moradia digna; que conversou com o Prefeito e que em breve o projeto de alteração do PD virá para esta Casa, sem tirar a autonomia dos vereadores em apresentarem emendas. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que a função das Comissões desta Casa é emitir o parecer técnico dentro da legalidade mesmo que contrário ao projeto; que o seu povo, independentemente do parecer, será conforme a necessidade do povo; que basta os vereadores derrubarem o parecer contrário; que caberá ao Prefeito sancionar ou vetar; que, posteriormente, se acaso for vetado, os vereadores também podem derrubar o veto; que é preciso gerar emprego; que se acontecer de outros vereadores apresentarem seus próprios projetos de alteração do PD farão o mesmo; que esta Casa precisa ter coragem para votar projetos que beneficiem a população; que não podem estacionar, mas que é preciso agir. O Sr. Presidente disse que a Câmara sempre deu governabilidade aos projetos de interesse da comunidade; que o único projeto parada em sua mesa há 1 (um) ano é o referente ao calçadão da Praça Santa Luzia porque não prejudicará os donos dos lanches; que todos os projetos benéficos à sociedade foram votados por unanimidade, inclusive pelo vereador José de Arimatéia que é oposição. O Sr. Arthur disse que prefere um Plano Diretor todo emendado que estagnado, porque gerará recursos para Patrocínio; que a construção civil começou a sentir a crise que se instalou no país; que gostaria que esta Casa os ajudasse a ter mais empregos. A Sr.<sup>a</sup> Paula Guimarães, professora da rede pública, ao falar sobre a pauta de reivindicações dos servidores da educação e a real situação das monitoras disse que veio a esta Casa parabenizar os servidores pela paralisação e manifestação legítimas no dia de hoje; que isso nunca havia ocorrido anteriormente; que suas reivindicações foram protocoladas hoje junto à Prefeitura; que tentarão uma negociação em reunião formal; que precisam que o Plano de Carreiras, que está sendo reformulado, venha adequado à situação da educação municipal, sem os erros de sempre; que a escolha de turmas por classificação já foi uma vitória; que sua Diretora lhe disse que o recado aos professores era que “cortariam o dia” e até o domingo daquele que aderir à paralisação; que todos têm o direito de greve; que vários pedidos de reunião com o Prefeito já foram protocolados em tentativas infrutíferas; que estão sendo ignorados desde 2017; que não estão desamparados legalmente; que na reunião passado contou o caso da professora que teve o atestado de licença indeferido; que o IPSEM disse a ela que precisava passar por uma junta médica para ter seu atestado de 1 (um) dia por ter ido à consulta psiquiátrica deferido; que a junta indeferiu, determinando o retorno ao trabalho; que ela passou mal no trabalho com a pressão acima de 22; que se não forem ouvidos se manifestarão para uma greve, não somente para uma paralisação; que os professores não se interessam pela opinião do Sindicato Municipal, porque o Sind-UTE/MG sempre lutará pela categoria; que querem uma reunião formal entre o Executivo e os representantes dos servidores da educação; que o Secretário Natanael disse é impossível conceder o reajuste e que o processo da monitoras existe desde 2015; que o erro não é só da atual gestão e que, infelizmente, não é possível o reajuste entrar no orçamento de 2019; que as monitoras quando fizeram o concurso sabiam que trabalhariam 8 (oito)



horas como apoio pedagógico, não como professoras; que elas querem trabalhar como monitoras recebendo como tal, não como professoras recebendo como monitoras; que a situação dos serventes é a mesma; que se a Administração não tem dinheiro para aumentar a remuneração dos servidores é preciso diminuir a quantidade destes; que muitos professores contratados não aderiram à luta por saberem que seriam exonerados; que nunca viu um vereador conceder tantas moções de aplausos quantas as apresentadas hoje pelo vereador Ricardo Balila; que os beneficiárias destas nem mesmo serviços relevantes para a população prestam, mas tão somente serviços remunerados, uma vez que nada é de graça; que somente quem trabalha com os dependentes químicos mereceria tal homenagem. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que gostaria de saber quem cuida hoje do funcionalismo público em Patrocínio; que pedia ao Sr. Presidente que convocasse o Presidente do SINTRASP para que o mesmo “abra mão” da defesa dos servidores municipais em favor do Sind-UTE; que quer legalizar a situação, inclusive com atuação junto ao Ministério Público; que as moções de aplausos são em favor de pessoas boas, mas que as dele não valem de nada, uma vez que se tratou de um “protesto”; que sua intenção é nunca mais ver a aprovação de uma moção de aplausos ou de homenagens a empresários; que o povo quer saúde e remédios; que apesar de alguns erros desta Administração, há vários acertos; que em reunião entre o Prefeito e os 11 (onze) vereadores da base ficou decidido que não alterarão nada na questão dos servidores, já que estes querem manter tudo como está no Decreto de 2011 assinado pela Administração passada. A prof.<sup>a</sup> Paula disse que o Presidente do SINTRASP não tem de “abrir mão” de nada; que os servidores não queriam que as regras estipuladas no Decreto de 2011 fossem mantidas; que a intenção era justamente alterar; que o SINTRASP não representa os servidores da educação, independentemente de querer ou não; que a sindicalização é livre. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que não estava falando com o vereador e que não o deixaria falar. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que também poderia “gritar” e que não o chamou de “burro”. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o vereador prof. Alexandre não teve sua automação dos 3 (três) anos; que ele foi “puxado” pelo governo anterior para ser Subsecretário de Educação enquanto fazia “politicagem”; que deveriam verificar se ele cumpriu o estágio probatório na época do Afrânio Amaral; que ele precisa ter autonomia e um passado limpo para poder defender os professores e a educação; que com Subsecretário o prof. Alexandre foi conduzido com tudo, uma vez que o cargo não tinha remuneração de cerca de R\$ 7.000,00 (sete mil reais); que ele tem usado os monitores e se utilizou do cargo para “politicar”; que ele assinou à época pela situação de uma professora que atuava em 3 (três) cargos e que mostraria isso a todos. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que gritaria se fosse preciso; que não havia se referido ao vereador Ricardo Balila; que este, do nada, disse que ele o tinha chamado de “burro”; que não entendeu o ocorrido, porque nunca chama as pessoas de “burro”; que o vereador Ricardo não lhe conhece para falar de seu passado; que a Cristina tinha 3 (três) cargos; que o art. 37 da Constituição Federal permite a cumulação de cargos; que ela passou em 2º lugar no concurso de 2009 para o cargo de professora P1; que no concurso de 2011 passou para o cargo de pedagoga; que tais cargos estão dentro da exceção prevista pela Constituição Federal que permite a acumulação de cargos públicos; que o servidor nomeado para um cargo comissionado recebia um adicional de 20% (vinte por cento); que ainda hoje há servidores acumulando os mesmos 3 (três) cargos, sendo 2 (dois) de professora e 1 (um) de diretora; que

não se utilizou da Secretaria para fazer política, tendo consciência de que estar nesta Casa é algo passageiro; que tem sugestões para resolver a questão quanto à diferença entre escola e centro de educação; que ao criticar o projeto referente aos servidores em estágio probatório não falou mal de nenhum governo; que somente mencionou a necessidade de alterações, inclusive quanto à composição das Comissões de Avaliação; que mencionou à Dr.<sup>a</sup> Maria Fernanda a Resolução nº 7.110/2009, que possibilita a formação de comissões paritárias; que o Chefe do Executivo ter o poder de escolha é uma das críticas; que ele não faz ataques pessoais a ninguém; que enquanto Subsecretária teve autonomia para ajudar várias pessoas; que gostaria que trouxessem cópias dos contracheques da época em que foi Subsecretário para comprovar o valor de sua remuneração; que por todos os motivos antes explicados o projeto, que era uma “aberração”, foi devolvido a pedido do Executivo; que é perceptível o quanto foi articulada a confusão ocorrida nesta reunião. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que a educação de um modo geral está sofrendo o descaso estatal; que de nada adianta o município ter pontes se não tiver pessoas com conhecimento para evoluírem o mundo; que se esforça, mas tem dificuldade de elogiar o Deiró; que em mais de 30 (trinta) anos de medicina nunca ocorreu de recusarem um atestado seu, como aconteceu com a professora mencionada pela prof.<sup>a</sup> Paula; que o servidor nunca foi tão desrespeitado quanto nesta Administração; que somente os pobres frequentam locais com tantas filas como as de espera pelas vagas de creche ou do Pronto Socorro; que está faltando gestão em dinheiro público e humanização, valorizando a população e o servidor. Foi APROVADA a autorização regimental para a continuidade da reunião. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que a gestão passada parcelava o pagamento dos servidores, enquanto esta precisa resolver todos os problemas; que o vereador prof. Alexandre deveria ter vindo a esta Casa lutar pelos servidores e professores quando era Subsecretário na gestão passada; que ele deveria ter vergonha; que depois de ter sido eleito vereador ele agora é um homem firme; que o povo está cansado de hipocrisia; que agora é fácil defender; que o reajuste é merecido, mas que precisa ser legal; que quer que o Sr. Presidente coloque para votação o seu requerimento de convocação do Presidente do SINTRASP. Requerimento de Convocação APROVADO por unanimidade. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Neusa Mendes disse que admira o posicionamento dos colegas vereadores, mas que seu estilo não são os gritos; que diferentemente das Administrações passadas quando o médico permanecia nas UBS ´S por 4 (quatro) horas, hoje a jornada é de 8 (oito) horas; que o atendimento é integral; que para aumentar o número de atendimentos é necessário aumentar o número de médicos; que o projeto mencionado pelo vereador Margari que fora votado sem a leitura por parte dos vereadores já estava nesta Casa há mais de 4 (quatro) meses; que todos tinham conhecimento da matéria; que é de se admirar um colega sem conhecimento na tribuna estar se sobressaindo tão bem; que não houve “complô” para atrasar a reunião a fim de que as pessoas fossem embora; que o Decreto de 2011 referente ao estágio probatório não foi editado pelo atual Prefeito; que não há realmente a necessidade de transformá-lo em lei; que mesmo que haja o interesse do Executivo em prever a paridade na formação das Comissões não há tempo hábil para que tal alteração seja realizada para as próximas avaliações; que a intenção é a realização de concurso público e não a manutenção por tempo indeterminado de contratações; que não retira do servidor o direito de reivindicar, mas que gostaria que fizessem uma análise acerca do que melhorou da Administração passada para esta; que o

pagamento está em dia e o décimo terceiro antecipado; que a melhoria em vários setores é nítida; que a oposição é salutar, mas que é preciso perceber as coisas boas. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que várias escolas foram reformadas; que as condições de trabalho do servidor melhoraram; que há maquinários, equipamentos e veículos novos; que hoje os funcionários públicos são facilmente identificados como tal pelo uso de uniformes; que cada um atualmente executa suas funções com constância; que as condições de trabalho atuais permitem isso, não mais sendo necessária a paralisação dos serviços por falta de maquinário por ex.; que os acidentes diminuíram devido ao excelente trabalho realizado pela Secretaria de Trânsito; que tudo isso é uma forma de zelar pelo servidor. O Sr. Ver. Florivaldo José de Souza (Valtinho) disse que gostaria de fazer alguns questionamentos, não acusações, à prof. Paula: se ela sabe que é vedado ao servidor da educação pedir dinheiro aos pais/responsáveis de alunos em ambiente educacional, principalmente se forem crianças, e se ela fez solicitação como esta na escola em que trabalha através de bilhetes colocados nos cadernos – que a pergunta se deve a denúncias que ele recebera. A prof. Paula disse que a regra sobre os padrinhos e as madrinhas de turma não é dela, mas do projeto pedagógico da escola; que cola nos cadernos os bilhetes que lhe são enviados conforme determinação da direção; que a escola pede ajuda dos pais, porém sem coação; que tem uma lista dos pais de seus alunos que lhe foi solicitada pela diretoria; que tem ciência desta prática em outras escolas; que o projeto “Padrinhos e Madrinhas” é apresentado aos pais no início de cada ano; que aqueles pais que aceitam ajudar dão seus nomes e assinam um termo; que a escola envia o recado posteriormente; que no ano passado, por ex., na semana da criança, quando a Prefeitura dá cachorro quente ou salada de fruta, foi pedido aos padrinhos/às madrinhas o valor irrisório de R\$ 6,00 (seis reais) para que cada aluno tivesse um par de chinelos com o nome da escola; que todos os recados colados nos cadernos o são por determinação da escola, não por sua livre vontade; que na semana da alimentação saudável pedem frutas para trabalharem com as crianças todos os dias, uma vez que a Prefeitura dá para tão somente 1 (um) dia; que não se trata de uma obrigação, mas um convite que precisa ser aceito; que há datas determinadas; que graças à gestão de sua diretora não está faltando nada na sua escola; que percebeu que a escola está adquirindo vários materiais necessários para a manutenção das atividades escolares quando viu em um vidro de cola a etiqueta com preço, o que não acontece com os materiais que a Prefeitura envia. O Sr. Ver. Florivaldo José de Souza (Valtinho) disse que conforme a Resolução nº 166/2014 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente tal prática é proibida, além de outras; que recebeu denúncia no sentido de que a prof. Paula envia publicidade para tirarem fotografias; que a Secretária Municipal de Educação já havia alertado acerca da prática ilegal; que gostaria de saber se isso é verdade, uma vez que como vereador tem direito de fazer os questionamentos que achar necessários. O Sr. Presidente disse que o vereador Valtinho não está sendo impedido de fazer seus questionamentos, podendo, inclusive, denunciar a prática junto ao Ministério Público; que a prof. Paula tem o direito de se defender. A prof. Paula disse que gostaria de saber a quem a Secretária alertou; que não tem nenhuma autonomia para impedir a entrada de ninguém na escola; que se o fotógrafo entrou foi com autorização de alguém; que os responsáveis por permitir algo dentro de uma escola são a direção e a coordenação; que detesta ter de pedir um dinheiro que não é dela e ainda guardá-lo; que por muitas vezes um aluno lhe disse que a mãe não autorizava alguma coisa

por falta de dinheiro e ela teve de explicar a ele que aquilo não era importante; que, infelizmente, estão lá para cumprir ordens; que gostaria que tudo o que o vereador tem dito fosse explicado para a diretoria; que ela tira fotos de seus alunos todos os dias com a autorização por escrito dos próprios pais. O Sr. Ver. Florivaldo José de Souza (Valtinho) disse que soube que tiram fotos somente das crianças mais afortunadas; que questionava a veracidade disso. A prof. Paula disse que isso ocorre porque as fotos tiradas pelos fotógrafos são pagas e precisam de autorização dos pais; que sempre explicou a seus alunos que isso não era importante. O Sr. Presidente disse que respeitou o posicionamento dos demais; que até que provem o contrário faz parte do governo; que apesar do Decreto de 2011 ter sido editado pelo então Prefeito Lucas, o atual Prefeito encaminhou a matéria em forma de projeto de lei, assinou e fez reunião com os vereadores para que o aprovassem; que em reunião entre a Dr.<sup>a</sup> Dorothea, a Dr.<sup>a</sup> Fernanda e sua assessora foram apontados erros e que, inclusive, a referida assessora agir com arrogância; que não a conhece, mas que ela destratou a Dr.<sup>a</sup> Dorothea dizendo que o projeto estava correto e “ponto”; que se posicionou em rede social, o que contrariou o Prefeito; que não está contra a Administração, somente diz o que não apoia; que não fica o tempo todo dizendo que esta Casa está organizada, embora esteja; que não entende o motivo de tantas justificativas por qualquer coisa; que excesso de justificativa é indicativo de problemas; que em 2017 passou por todas as dificuldades junto com o Prefeito, mas que agora foi descartado, enquanto os questões “batendo palmas” constantemente criticavam o Deiró; que vê dificuldade quando o assunto é tratar das “pessoas”; que não consegue uma interação de dependente químico; que as obras ou os pagamentos são importantes, mas que são obrigação da Administração; que não está aqui para falar bem ou mal do Deiró e que não guarda mágoa dele; que a vida é muito mais do que eleição e poder, que são passageiros; que nunca prometeu às monitoras aumentar o salário delas, que sabem que o vereador não pode legislar em matéria financeira; que nunca roubou, tanto que até hoje não conseguiu construir sua casa; que o Betinho intercedeu junto ao Romeu Queiroz para que trabalhasse em sua campanha; que pregou placa por R\$ 800,00 (oitocentos reais) durante 1 (um) mês, e seu pai ainda lhe pediu para não buscar o pagamento; que ele não tem conseguido resolver a demanda dos servidores nem das monitoras; que saiu de casa por desentendimentos entre seu pai por causa do Deiró; que buscou ajuda para o município junto ao Weliton Prado por muitas vezes, mas que não conseguiu ninguém para apoiá-lo além dele mesmo; que nada tem contra a Marcilene, além do fato de na época da campanha não ter adevidado em apoio ao Deiró e colocado um comitê do Eros Biondini ao lado afrontando-o; que sempre que o Deiró for candidato o apoiará, se for aceito com seus questionamentos; que nas pesquisas ele ganharia em vários cargos; que seu sonho sempre foi candidatar-se a Deputado Estadual; que nas 3 (três) eleições juntas teve 5.000 (cinco mil) votos; que perdeu as eleições em 2008 e nunca foi nas redes sociais dar “chilique”; que se o município tem dinheiro não entende o porquê de não ser dada a recomposição salarial; que suas solicitações não são atendidas; que até hoje não colocaram a placa na pracinha do bairro Cruzeiro porque foi ele quem pediu; que apesar do Prefeito não estar fazendo o que o povo quer por seu intermédio, em qualquer situação se arriscaria por ele; que como administrador e gestor o Prefeito é inquestionável, somente deixando a desejar quanto ao recurso humano; que gostaria que as monitoras fossem atendidas pelo Executivo; que colocaram na cabeça do vereador Balila que ele não

queria lhe dar posse; que respeita as convicções dele e pede que o mesmo seja feito em relação às dele a fim de que haja harmonia entre eles nas reuniões. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que não fala aos gritos, somente mais alto; que nunca viveu de política, mas de seus próprios negócios, o que o submete a vários problemas; que ele não deve ninguém; que todos os dias “briga” nas rádios e redes sociais em defesa do consumidor; que não é “pau mandado” de ninguém, estando nesta Casa para fazer o que é certo; que o discurso do Sr. Presidente está diferente daquele feito há 1 (um) ano; que ele era um homem da confiança do governo quando assumiu a Presidência desta Casa; que ele à época fazia tudo que o Executivo mandava, sempre “a toque de caixa”, como dizia a oposição; que é hipocrisia o que ele tem falado em relação à Marcilene; que gostaria que o Sr. Presidente tivesse sido o candidato à Assembleia só para ver seu discurso; que por não ter sido o escolhido fica tentando prejudicar a Administração abrindo a todo momento espaço para a prof. Paula sem prazo determinado, dentre outras coisas. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que desde o início desta legislatura o Sr. Presidente fala a mesma coisa em relação à vereadora Marcilene; que se acaso ele estiver magoado, respeita, mas que desde quando ele assumiu a Presidência diz que a vereadora não “vestiu a camisa” nem “colocou o botom” na campanha em 2016; que todos sabem disso. A prof. Paula disse que o Sr. Presidente apoia os servidores desde que era oposição. O Sr. Presidente disse que estava na vida pública desde 2005, no PROCON; que se candidatou em 2008 e 2012; que o vereador Balila tem de defender quem lhe colocou aqui; que ele tem suas emendas e sua relação com os servidores, independente de ser ou não candidato; que não há pesquisa melhor do que a “urna”, onde foi o melhor votado numa eleição e o segundo em outra; que o discurso do Deiró é um com o Pimentel e outro com o Anastasia; que ele disse que a vereadora Marcilene não se elegerá, senda esta sua opinião; que os 2 (dois) disputarão de novo as eleições para vereador; que sempre terá seus questionamentos e suas convicções; que não se utiliza de subterfúgios para “dar cano” em banco, sendo que quem faz isso não tem boa índole; que apesar do vereador Ricardo ter dito que não deve ninguém tem certeza de que ele deve sim; que ele lhe disse que contrataria um advogado para ter posse nesta Casa se acaso o Sr. Presidente assim não o fizesse; que o vereador está aqui a “mando” e queria somar nos votos para aprovação do projeto referente ao servidor em estágio probatório; que seu estilo de política não lhe permite desrespeitar eleitor alheio; que todos estão se sentindo incomodados por ele e dizem que a mágoa vem dele; que sempre apoiará o Deiró, mas sem deixar de lado seus posicionamentos; que não fez nada “a toque de caixa” ou por barganha; que pode até ter vindo do submundo, mas que tem exemplos; que prefere isso a furto; que perdeu sua dignidade com o uso de drogas sem roubar ninguém; que é facilmente constatado que gastou somente o que ganhou; que possui se toma de 4 (quatro) em 4 (quatro) anos; que na sua opinião a posse do vereador Ricardo veio por barganha; que a palavra final é do Judiciário; que o povo lhe colocou aqui, não a família do Deiró que apoiava os candidatos bajuladores; que sua autoestima é alta, sem lugar para prepotência; que se o vereador Ricardo não gosta de seu jeito que trabalhe contra ele nas próximas eleições tentando vencê-lo. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o Sr. Presidente não falou o motivo pelo qual enquanto era atendido pelas Secretarias elogiava esta Administração; que ele o chama de “ladrão”, dizendo que ele “deu cano”; que não deve “um centavo” a ninguém; que gostaria que o Sr. Presidente prove nesta Casa, diante do povo, o contrário; que a reunião se estendeu porque está

havendo o debate; que queria ver a prof. Paula se utilizar do Grande Expediente se o Presidente fosse o candidato a deputado; que a população está cansada de mentiras; que ele estaria firme com a Administração se fosse o candidato; que agora ninguém nesta Casa grita nem suplente não vale nada; que alguns suplentes foram honrados o suficiente para virem a esta Casa pegarem o diploma e merecem respeito; que após sua posse é um parlamentar como todos os demais vereadores; que os direitos são os mesmos, inclusive quanto à imunidade parlamentar agora utilizada pelo Presidente para denegrir sua imagem; que basta se informarem junto ao comércio local para saberem que pagou cada centavo; que se acaso dever “um centavo” a alguém quer pagar aqui na Câmara Municipal; que o processo precisa ser debatido, ser acompanhado por advogado, assim como ter parecer do Ministério Público; que conhece amigos do Presidente que doam dinheiro para a campanha dele, muitas vezes de forma irregular; que o Presidente precisa respeitá-la ao invés de acusá-lo; que o Presidente não cumpre sua palavra; que ele vive às custas da Prefeitura desde 2008 ao invés de abrir uma empresa e passar apertos como prejuízos; que já avisou para ele ter cuidado; que ainda quer saber se o Presidente fosse o candidato a deputado do Deiró agiria da mesma forma, inclusive falando mal dele; que tem 3 (três) tons de voz e não será o Presidente que o calará; que ele emprega 27 (vinte e sete) pessoas; que outros vereadores querem falar, enquanto o Presidente não para de falar como Deus; que em 2020 os 2 (dois) pedirão voto, mas que hoje estão aqui para defender a população; que foi ludibriado quando lhe disseram que ele já estava eleito; que tem coragem de dizer verdades que ninguém mais tem; que quando o Presidente diz que ele “dá cano” nos bancos automaticamente está se referindo a vários outros empresários que vão ao à instituição, dando a todos a oportunidade de se defenderem; que os processos tratam de tentativas de retirada de juros abusivos; que há vários produtores rurais em dificuldade financeiras, inclusive com nome no SPC/SERASA enquanto moram em mansões e andam de caminhonete; que dever é diferente de pagar; que ninguém gosta de ser atacado; que o certo é a discussão ter apenas cunho político; que sabe falar baixo, assim como defender melhorias para a população; que o vereador mesmo sendo da base pode fazer cobranças junto ao Prefeito; que muitos falam que são oposição, mas que no momento que estão no “submundo da política” acontecem os ajeitamentos; que votará com firmeza a favor dos projetos que beneficiarem a população; que os assuntos pessoais serão deixados de lado, porque todos aqui têm família; que só tem obrigação de dar satisfações às filhas, à esposa e à mãe; que se houver dívidas que venham para que ele as pague; que ele erra assim como todos. O Sr. Presidente disse que se fosse o candidato do Prefeito, o que nunca seria, lutaria por uma segurança melhor para Patrocínio, que vem sendo a cidade mais violenta de Minas Gerais; que continuaria buscando emendas parlamentares; que lutaria pela saúde; que somente tocou no assunto das dívidas quando o vereador Ricardo o vinculou ao “submundo”, dizendo que o governo tinha retirado ele das drogas; que o povo fala que o vereador conseguiu junto ao banco quase R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para pagar as dívidas; que gostaria que o vereador Ricardo gravasse um áudio com os amigos dizendo que doaram dinheiro para sua campanha; que vários amigos lhe ajudaram e que tudo está declarado no Justiça Eleitoral; que respeita os posicionamentos do vereador, que nunca lhe deu prejuízo; que o Deiró não lhe apoiou por saber que ele teria mais de 20.000 (vinte mil) votos, enquanto tinha 5.000 (cinco mil) quando foi candidato; que ele não apoia quem tem chance de vencer; que o



Deiró apoiou a vereadora Marciene por saber que ela não tem viabilidade eleitoral; que ele "matou" a Greyce, o Gustavo e agora quer fazer o mesmo com ele; que ele não é uma ameaça e gosta do Poder Legislativo; que fará como o ex-Presidente Cássio Remis, sendo bom enquanto está à frente desta Casa, mas que ao findar seu mandato o Deiró verá quem é Thiago Malagoli; que não se trata de mágoa, mas do fato de que quem está no poder é bajulado; que o vereador Ricardo não tem coragem de falar do Deiró como ele está fazendo; que não fala dos Secretários por gostar de tratar com os fortes; que assim como o Deiró nasceu para liderar e nunca será mandado; que não conseguiu ganhar dinheiro por ter se perdido nas drogas; que as pessoas devem estar rindo deles por estarem brigando com assuntos pessoais; que gostaria que o vereador Ricardo trouxesse para o debate tudo que tiver de errado, inclusive junto ao Ministério Público; que se questiona se o vereador Ricardo sabe o quanto seus pais e sua filha sofreram com sua doença ao dizer que as pessoas ficarão ofendidas pelo que ele fez sobre o SPC/SERASA; que a vida igualará todos; que ele quer ver todos morando em suas próprias casas; que ele hoje tem credibilidade diante da sociedade; que recebeu ajuda de seus pais e amigos; que o "governo" o ajudou porque lhe deu emprego na Assembléia quando ele saiu da cadeia e que é grato por isso; que há 6 (seis) anos defende o servidor público; que em 2017 todos "acusavam" o Deiró, apesar dele confiar nele; que para ele quanto mais candidatos a vereador melhor para que não tenha de disputar somente com os fortes. O Sr. Ricardo Balila disse que gostaria de ouvir o Presidente dizer como agiria se fosse deputado estadual pelo grupo que hoje sente mágoa em relação à Câmara, ao servidor, à população à prof. Paula; que não sabe se está certo ou errado em suas explanações, mas que veio a esta Casa para ajudar dentro da legalidade e sem politicagem; que arrumará um advogado para acompanhar a questão dos servidores se for preciso; que se a prof. Paula tiver autonomia para falar pelo funcionalismo lutarão juntos e procurarão o Presidente do SINTRASPA; que se for preciso irão ao Ministério Público; que não podem deixar a prof. Paula se utilizar do Grande Expediente todos os dias se nada estiver sendo resolvido. A prof. Paula disse que o vereador Ricardo apesar de ter falado muito não chegou a lugar algum, nada tendo acrescentado nem ao

servidor nem à população patrocinense; que desde o início da reunião ele está gritando e ela tentando ser educada; que a liberdade sindical é um direito constitucional; que o SINTRASPA até o início de 2017 respondia por todos os servidores municipais; que o sindicato é do servidor público, não de seu Presidente; que sindicato tem na verdade Coordenador ou Diretor; que ela é Diretora de um Sindicato Estadual; que o Sr. Fausto é Coordenador de um Sindicato Municipal; que estava sendo desrespeitada como cidadã, professora e representante de um sindicato; que nenhum outro vereador havia desrespeitado ela antes; que o Thiago Malagoli se sentava em conversa com o servidor; que estava tentando responder os questionamentos feitos pelo vereador Ricardo; que se retiraria da Tribuna por seu educada e se recusar a continuar discutindo com ele; que disse que foi armado um circo nesta Casa, sem chamar ninguém de palhaço; que está no seu direito de falar; que se for candidata na próxima eleição provavelmente o desbançará. O Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que é um suplente assim como os vereadores Ricardo e Margari, possuindo os mesmos poderes que os demais vereadores; que em nenhum momento o Prefeito teve a intenção de prejudicar o servidor público; que ele não precisa fazer "médica" com ninguém; que conversou com o Prefeito e se houve erros no projeto foi sem o consentimento dele; que a discussão é salutar quando se trata de melhorias para a população; que respeita o ponto de vista do vereador Ricardo e do Presidente; que sente orgulho de ter tido 1119 (mil cento e dezenove) votos; que se estivesse em qualquer outra coligação teria sido eleito. O Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em 11 de setembro de dois mil e dezoito.

Andréia Côrtes Pereira Queiroz

## EDITAIS RESUMIDOS

### Processo nº: 38/2018

Modalidade: Pregão Presencial - RP 23

Edital nº: 29/2018

Tipo: Menor Preço Por Item

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA POSSÍVEIS AQUISIÇÕES DE COMBUSTÍVEIS AUTOMOTIVOS (GASOLINA COMUM, GASOLINA ADITIVADA E ÁLCOOL HIDRATADO) PARA ABASTECER OS VEÍCULOS OFICIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO, SOB A FORMA DE FORNECIMENTO PARCELADO.

A Câmara Municipal de Patrocínio torna público que no dia 16 de outubro de 2018 às 14:00 hs, no Departamento de Compras situado na Praça Olímpio Garcia Brandão, nº 1488, na cidade de PATROCÍNIO/MG, serão recebidas e abertas as documentações referentes ao processo acima especificado.

Cópias do Edital e informações complementares serão obtidas junto à Equipe de Apoio e à Pregoeira, no endereço acima referido ou no Telefone (34)3515-3200 ou ainda pelo e-mail:

compras@cmpatrocínio.mg.gov.br.

Patrocínio, 25 de setembro de 2018.

HELENIR GONÇALVES DA FONSECA LUIZ

Pregoeira Oficial da Câmara Municipal de Patrocínio

### Processo nº: 39/2018

Modalidade: Pregão Presencial - RP 24

Edital nº: 30/2018

Tipo: Menor Preço Por Item

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA POSSÍVEIS AQUISIÇÕES DE ÁGUA MINERAL (DIVERSAS APRESENTAÇÕES) PARA CONSUMO GERAL, GABINETES E EM EVENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO.

A Câmara Municipal de Patrocínio torna público que no dia 17 de outubro de 2018 às 14:00 hs, no Departamento de Compras situado na Praça Olímpio Garcia Brandão, nº 1488, na cidade de PATROCÍNIO/MG, serão recebidas e abertas as documentações referentes ao processo acima especificado.

Cópias do Edital e informações complementares serão obtidas junto à Equipe de Apoio e à Pregoeira, no endereço acima referido ou no Telefone (34)3515-3200 ou ainda pelo e-mail:

compras@cmpatrocínio.mg.gov.br.

Patrocínio, 25 de setembro de 2018.

HELENIR GONÇALVES DA FONSECA LUIZ

Pregoeira Oficial da Câmara Municipal de Patrocínio

## EXPEDIENTE



INFORMATIVO  
**O LEGISLATIVO  
MUNICIPAL**

**ÓRGÃO OFICIAL DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE PATROCÍNIO**

Criado pela Resolução 06/99,  
modificado pela Resolução 04/2005  
e modificado pela Resolução 63/2018  
que institui o Diário Oficial Eletrônico.

Circulação Semanal.

CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

Praça Olímpio Garcia Brandão, 1488 - Bairro Constantino

Telefone: (34) 3515-3200 - Cep 38747-050.

Patrocínio/MG - Site: www.patrocínio.mg.leg.br

### VEREADORES

Adriana Fátima de Paula Magalhães

Alaércio Rodrigues Luzia (Pastor Alaércio)

Alexandre Vitor Castro da Cruz (Professor Alexandre)

Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina)

Florisvaldo José de Souza (Valtinho)

Joel da Silva Carvalho (Joel do Sindicato)

José de Arimatéia Neves (Dr. Ari)

José Roberto dos Santos (Salitre)

Neuza Mendes

Paulo Roberto dos Santos (Panxita)

Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila)

Raquel Aparecida Rezende Moraes

Roberto Margari de Souza

Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis)

Thiago Oliveira Malagoli

### MESA DIRETORA

PRESIDENTE:

Thiago Oliveira Malagoli

VICE-PRESIDENTE:

Florisvaldo José de Souza (Valtinho)

SECRETÁRIO:

Rogério Moreira Silva

TESOUREIRA:

Raquel Aparecida Rezende Moraes

REDAÇÃO/FOTOS

Assessoria de Imprensa

DIAGRAMAÇÃO

Agência Móbile4.

# FALE COM A CÂMARA

# 34 3515-3200